

Brasil em alta, realismo idem

O

que resulta da combinação de uma profusão de gestores em torno de pensadores nacionais e internacionais desejosos de transmitir as conclusões a que chegaram com suas pesquisas e observações dos movimentos globais? Valiosos *insights*, proveitosos encontros e infinitas possibilidades de transformação –pois o intangível que as reflexões feitas em um evento como a ExpoManagement propiciam é, de um modo ou de outro, incorporado ao estar no mundo. Visões similares ou divergentes se fundirão na alquimia própria de cada um e será no dia a dia que elas farão diferença. Não foi à toa que o mestre Michael Porter manifestou: “Quero que vocês aproveitem esta palestra para fazer uma autoanálise”.

Essa é também a proposta de **HSM Management**. Nas páginas seguintes, você encontrará, palestrante por palestrante, inúmeros tópicos para análise de si mesmo e da atuação de sua empresa. Esse pode ser o início de uma espécie de *checkup*. Reflita e discuta com sua equipe, ainda que 2009 tenha terminado com motivos para celebração. Afinal, como orientava o genial Peter Drucker, também o sucesso tem de ser analisado, não só os problemas.

O sucesso brasileiro, é bom ressaltar, foi motivo de comentários de muitos palestrantes internacionais. Temos motivos para nos orgulhar, e é prazeroso ouvir elogios de nossos “gurus”, aqueles que procuramos imitar e que escreveram os textos que estudamos na faculdade ou no MBA.

Contudo, é curioso observar que todos os palestrantes internacionais vêm com as palavras “crise” e “recessão” na ponta da língua. “Crise? Mas se o Brasil está com tudo, foi até capa da *The Economist!*”, diriam muitos de nós. De fato, poucos dias antes da ExpoManagement, leu-se nessa revista norte-americana: “*Brazil takes off*” [O Brasil decola]. É reconfortante saber que, finalmente, uma crise como a que foi deflagrada em 2008 não nos castigou tanto como o fizeram as anteriores. Chama a atenção o fato de que, desde a ExpoManagement de novembro daquele ano, passando por todos os eventos que a HSM realizou em 2009, a crise entrou na pauta das palestras. Desnecessário? Nem de longe. Não se desconecta nossa economia da mundial. Além do mais, lições de crise se aplicam aos diversos momentos difíceis pelos quais nossas empresas podem passar.

Relativamente aos países ricos, chegamos bem ao final de 2009 em muitos indicadores econômicos. No entanto, alguns alertas nos foram dados por nossos palestrantes. A questão

O Portal HSM Online (hsmblogal.com), na sessão Cobertura de Eventos, traz amplo material sobre a ExpoManagement: vídeos com entrevistas, *podcastings*, matérias e comentários que você pode compartilhar com sua equipe. Acesse também o Blog da HSM (hsm.updateordie.com).





subjacente é: a fase boa é sustentável? Perguntado sobre o futuro do Brasil, Jack Welch admitiu não conhecer profundamente nosso País, mas nos fez algumas indagações fundamentais: "Vocês estão investindo em educação? Em formação de líderes? Têm um ambiente que favoreça o empreendedorismo?". Ele, que faz sua parte investindo em educação, celebra nossa posição favorável, mas não se furta a nos instigar: "Será que o Brasil vai ficar muito arrogante?".

Se gerenciar o sucesso é um desafio, sejamos humildes e maduros para aproveitar a força dos bons ventos e investir em uma evolução que se sustente. Ouçamos os conselhos e decidamos segui-los ou não.

Paul Krugman, o economista vencedor do prêmio Nobel de 2008, sugere não nos empolgarmos demais com o dinheiro volátil que entra no País. Kenichi Ohmae alerta: "Vocês estão bem, mas observem como estão o Vietnã e a Indonésia". Estarão a nossa frente em competitividade?

Porter nos previne em relação a nossa falta de maturidade estratégica. Bill Tancer recomenda entrarmos logo e profundamente nos meandros do mundo digital e dos recursos da tecnologia, se quisermos ser líderes. Essa é também a tônica de Christie Hefner (que abordou o *branding*), Nicholas Carr (que anunciou a ruptura provocada pela computação nas nuvens) e Ian Ayres (que conclamou ao pensamento racional).

Venkat Ramaswamy aconselha nos prepararmos para maior colaboração do setor privado com o público em benefício do coletivo, visto que a voz de cidadãos e consumidores ganha cada vez mais força perante empresas e governos. Porter também insiste na união de esforços entre os agentes sociais diversos.

Claudio Fernández-Aráoz, o especialista em *executive search*, soma-se aos líderes Rudolph Giuliani e Welch para nos falar sobre o núcleo de todas as questões: o ser humano. São as pessoas que se servem da tecnologia, são as pessoas que tomam decisões de impacto sobre a economia. E Fernández-Aráoz constata: a maior parte das decisões sobre pessoas virá dos países emergentes nos próximos anos. É nossa responsabilidade, então, tornar grandes e sustentáveis essas decisões.

De que maneira? Com preparo, com preparo. Essa é a base. Giuliani insistiu nisso. Vicente Falconi, expoente do pensamento nacional da gestão, concorda. E você, o que acha?

A cobertura da ExpoManagement 2009 é de autoria de Alexandra Delfino de Sousa, colaboradora de **HSM Management**, que contou com a contribuição da equipe do Portal HSM Online.

